

A PRISÃO DO CARDEAL DA HUNGRIA CONDENA-DA POR DOIS MINISTROS BRASILEIROS

Palavra do doutor, sr. tenente-brigadeiro Armínio. Trem... Ministro da Aeronáutica;

«A prisão do Cardeal Mindszenty é a demonstração viva do fundamento que alicerça os processos comunistas a indignidade.

A mentira e o ódio teriam que ferir a maior força espiritual que o combate — a Igreja — e o fariam na tentativa de retardar o desabamento desta doutrina que mantém a humanidade.

Não há de ser fingido com o vermelho do sangue que se possa mascarar o belo e o justo, não há de prevalecer a vontade de fanática e selvagem minoria, não há que admitir a escravização dos povos.

O passado da Igreja é uma trópea de luta para salvação da humanidade e os seus mártires e santos presentes para

nos apontar o verdadeiro caminho a percorrer.

O embaixador, sr. de, Daniel de Carvalho, atual Ministro da Agricultura, fez a seguinte declaração:

«O episódio da prisão do Cardeal Arcebispo da Hungria é mais uma conta no rosário de perseguições que a Igreja vem sofrendo desde sua fundação e das quais ela sai sempre vitoriosa de acordo com a palavra do Evangelho, segundo a qual as forças do mal jamais prevalecerão.

O movimento de protesto contra esse atentado procede das raízes mais profundas da nacionalidade brasileira, nascida à sombra da cruz levantada em Porto Seguro pelos descobridores e formadora, defendida e sustentada, em todos os graves momentos da História, pelo escudo da fé cristã.

Beleza sobre-humana

C. ARIAS CRUZ

Não é lícito esquivar-me à divulgação de prodígios do recorte deste que me fornece assunto para rainha crônica de hoje.

Os capuchinhos estavam à frente da colônia de Santo Antônio do Prado, no solo paraense. Ali, com o auxílio dos poderes públicos, mantinham dois colégios, abertos à prole indígena: um de meninos, sob a direção dos religiosos, e outro de meninas, a cargo das Irmãs da mesma Ordem.

Entre os filhos de S. Francisco postos para obediência nos labores do educando, achava-se frei Daniel de Samarac, uma das glórias da missão dos burbadinhos na história do Brasil.

Certo dia, sem qualquer possibilidade de engano, chegou-se à triste realidade de que o referido religioso, a quem haviam fundado a casa do Anil, contraria o mal de Hansen, estava moribundo.

Esse fato particularizou que o domo de 14 recebeu a notificação do lauto lugubre com o maior e mais submisso espírito de Fé.

Irei Daniel estreita-se e une-se à lepra com aquele afeto de irmão cuja vida color Francisca de Assis, na sua primeira glória de vitória sobre o velho nome, apela-se do ginete em que transpava, aproxima-se de um leproso, abraça-o, beija-o e torna no regaço, elegante, da equitação.

Junto aos mortos que não trazeu o pelo menos declaradamente, a unção do sangue, o vírus da moléstia, encerram-se, em definitivo, o esforço pastoral do domo evangelizador, de pé, desmoldado, vestido de estamena.

Tinha agora de recolher-se à oração de l'ocundubano me no Estado, e a distração, muito a noda do pai serafico, no contato com a natureza, cultivando a pequena hortaliça, dentro da maior alta concepção, caritativa, do tempo amoroso pai, cuidando particularmente do seu alma, e das almas de seus irmãos no retiro, imbuído pela dignidade da pessoa, pela graça do sábio Simeão e pela marca, específica, dos mortos que lhe venceram e suplantaram a resistência orgânica.

O seu franciscano não tarda em esquecer um texto, com a relativa comodidade e higiene possível. Só faltam mais piedades que dispensem estímulos específicos ao lidador, fora do campo de batalha comum e agora em meio às duas exigências, consubstanciais, da enfermidade impenitível.

Se o, que se lhe não nega a trepa de mãos, ternas e generosas. Alta resiliência de humilhação, e do maior cutelo, surgindo de uma coleção de institutos «Santo Amador», reia, em seu prole, as honras de enfermeira, para uma dia de MOURA, e o ic tivo prático do sofrimento.

É pipal, roupa lavada e pastilha, medicamento, com escrupulos de pontualidade, o devido cuidado, nada disso falta a frei Daniel, servido pelas mãos de um anjo, baissado do Céu.

Logo o doente foi piorando; forte-se-lhe, de mais a mais, quebraçando as forças e cercando os movimentos; a deva-segda da modesta eresia, aceitava-se, de hora de hora para hora, e já

Padre Eurico Bogéa

Esteve em S. Luiz, revendo parentes e amigos, o Revmo. Sr. Padre Eurico Bogéa, ilustrado e opeto chefe espiritual da família rosinense, na Diocese de Caxias.

No adivivo de sua grande simplicidade, quis o Padre Bogéa vir, em pessoa, à redação da folha católica trazer-nos, como trouxe, o seu abraço e a sua bênção, a par de uma demonstração concreta do seu indissolúvel interesse pelo ideal a que servimos.

Ficamos reatificados ao distinto Sacerdote, já do retorno àquela porção do rebanho confiada a sua experiência, força de vontade e muito zelo.

Se o Parlamento Francês o caso do Cardinal Mindszenty

Em Paris, um protesto desapaixonado contra a prisão do Cardinal Primaz da Hungria foi feito pelo deputado Albert Lati. O seu discurso, frequentemente interrompido pelos comunistas, foi aplaudido pela grande maioria dos membros da Assembleia.

«Broto o meu protesto contra todos os ataques à liberdade, quem quer que seja vilão», disse ele. «Vós outros, comunistas, protestais apenas quando os vilões são vossos amigos».

De acordo com o despacho da Agência de Notícias de Paris, Adèle Gau foi convidado pelo ministro húngaro em Paris a visitar a Hungria e investigar pessoalmente as circunstâncias da prisão do Cardinal. Acreditase que ele aceitará o convite.

Não bastava o zelo de Maria da Penha, assim se chamava a boníssima criatura, para responder, de pleno, a cada vez, mais difícil e complexa, assistência ao maritar, a quem o escuro, pastor, veneno, a pregar nas veias, se incumbia de mudar e desintegrar o desformado corpo esquelético.

Em tal conjuntura, irrogou a pretensão de um varão que colabora com a escavação ao amparo ao p'brezista, filho de Assis.

A solução, deu-se, prontamente, o fim e puro e alto espírito cristão de Maria da Penha. K com J? Casando-se com um leproso, além de que, de logo, fossem completos os serviços reclamados pela precaríssima condição de vida do próximo futuro «compensal dos anjos».

Não é nenhum favor, mas dever elementar e imperativo, que os homens se descubram diante da excelência fidalguia que marca e redonde a perfeição de um cimo de virtudes como esse que acabamos de fitar, e não cessamos, nunca, de admirar.

Beleza estreme, sem jaça, como era que desbotou na lesão, uma ascética de nossa boinangeada, está fora e acima da preocupação dos «conceitos de beleza», os quais laçam suas tentes, não das praias, mas na análise das mesmas praias, e, nem por sonho, admitem a possibilidade de haver outro gênero de beleza, junto ao cadre do leproso, junto aos pestosos nos isolamentos, ou, mesmo, no vai e vem, diuturno, desse monotonia, sagrada, das freitas nos hospitais.

Maranhão

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

ANO XV

São Luiz—Maranhão, 19 de Março de 1949

NUM. 1.010

São José

ESPOSO DA VIRGEM MARIA

«Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos santos». Preciosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus. Ps. 116,15).

Considera como S. José, após ter servido tão fielmente a Jesus e Maria, chegou ao termo de sua vida na casa de Nazaré. Ali, cercado de anjos, e assistido pelo Rei dos anjos, Jesus Cristo, e por Maria, sua Esposa, que se colocaram aos lados de seu pobre leito, saiu desta vida miserável em tão doce e sublime companhia e com paz paradisíaca na alma.

Pela presença de tão digna Esposa e de tão nobre filho (como o Redentor se dignou ser chamado), a morte de José tornou-se extremamente doce e suave. —E, como podia ser a morte amarga, morrendo nos braços daquele que é a vida? Quem jamais conseguia dizer ou entender as suaves doçuras, as consoladoras, as doces esperanças, os atos de resignação, as chamadas do amor que foram inspirados ao coração de José pelas palavras de vida eterna que Jesus e Maria lhe dirigiram, alternadamente, naquela suprema hora? E, pois, bem admissível a opinião, referida por S. Francisco de Sales, de que S. José morreu de puro amor a Deus.

Assim a morte do nosso Santo foi toda placida e suave, sem angústias e temores, porque sua vida foi toda santa.

Não pode ser tal a morte daqueles que, um dia, ofenderam a Deus e mereceram o inferno. Mas, com certeza, receberá, então, grande conforto aquele que foi protegido de S. José, a quem, depois que Deus mesmo lhe obedeceu, sem dúvida os demônios terão de obedecer. O Santo os repelia de seus devotos e não lhes permitia tomarem aqueles que o invocaram na morte.

Bemaventurada, pois, a alma que, na última hora, foi assistida por tão poderoso advogado, o qual, por ter morrido assistido de Jesus e Maria, e por ter vivido o Menino Jesus do perigo da morte, fugindo com ela para o Egito, obteve o privilégio de ser padroeiro da boa morte, e de livrar seus devotos moribundos do perigo da morte eterna.



HABENIMAGAI
Vim. A

Santo Afonso de Lisboa

Apostolado da Oração

Comunicado do Diretor Diocesano—S. Luiz—Maranhão.

Não parecendo possível, ocasião mais propícia para encarecer as obrigações dos Centros do Apostolado da Oração para com o Vigário de Jesus Cristo, quero, em resumo, palavras, associarmos ao fervor de todos os Centros, ao zelo de todos os queridos zeladores, zeladoras e associados.

Não é preciso os Revdo. Diretores locais dos Centros, pois todos sentem a ligação na alma uma emoção, imediata com as ambições de S. Luiz as almas no amor do Sagrado Coração de Jesus.

Algumas notas prévias para despertar o nosso maior interesse. Durante o corrente mês de março, o oferecimento de todos os dias apresentará a Deus, unidas às do Sagrado Coração de Jesus, as intenções de todos, gerais e particulares, do Santo Padre.

No mês viário de A. da O. nos convidará para pedir o aumento das vocações para a vida eclesial e para a vida religiosa. Mais uma vez estaremos em presença do magno problema, uma grandeza, uma estabilidade e grande — os operários são poucos.

Abriremos o mês de abril as folhas do seu calendário com a enorme gratidão, qual é o autor jubileu sacerdotal de S. Santidade o Papa Pio XII, de quem todos os Centros organizar um programa de devoção para agradecer a Deus tão abençoada comemoração.

Quinta-feira, 31 de março, tem merecido cabimento uma fervorosa «Hora Santa», de desagravo e de reparação, de participação e de simpatia com as agonias de Jesus Cristo no Horto e do Vigário de Jesus Cristo no Vaticano.

E' descabido lembrar o quanto devemos orar pelo Santo Pa-

Missionários no Japão

Treze sacerdotes e 11 Irmãs chefiaram no Japão num 8º navio. Oito dos sacerdotes são membros da Congregação de S. Colabani, 10ª «Salezta» na, quatro Irmãs da Imaculada Conceição, cinco Irmãs de Cristo Rei e uma Irmã de Caridade.

de, no dia de predição do Sagrado Coração de Jesus, a primeira sexta-feira do mês—Missa, Comunhão, Terço, à noite, Via Sacra e Bênção do SSmo., durante o dia, adoração do SSmo. exposto, tais são os atos de religião significativos, todos eles usufruadas pelas intenções do Santo Padre.

Sábado, 2 de abril, é a data memorável, o fausto dia da sublime vestimenta sacerdotal, dada, 50 anos atrás, ao jovem levita Eugénio Pacelli. Aos Diretores dos Centros do A. da O., cada um com as forças do seu zelo, na Igreja que os associados frequentam, cabem tomar acitivamente para uma comemoração fervorosa nas solenidades litúrgicas da Santa Missa, com as presenças especiais reservadas para o Sábado do Sacerdote, à noite, com um «Te Deum» eucarístico diante do SSmo. exposto, para uma Bênção solene.

Abençoada e singular coincidência, a de ser o jubileu sacerdotal do Santo Padre festejado no orbe católico no dia de oração e de sacrifício, no sábado, dia de especial homenagem à Virgem Santíssima, Rainha do Cíero.

Queiram todos os Centros do A. da O. mobilizar todos os associados para uma ou mais Comunhões gerais em homenagem ao Santo Padre—1ª sexta-feira e sábado do Sacerdote—encomendando a Deus todas as intenções de Sua Santidade.

Os núcleos ou grupos da Cruzada Eucarística, todos os Centros do A. da O. são igualmente mobilizados para tão festiva homenagem ao nosso Supremo

NOTA DO ARCEBISPADO

O Esmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano acaba de receber da Nunciatura Apostólica no Brasil uma cópia do Decreto lúminamente expedido pela Sagrada Congregação do Concílio contendo determinações do Santo Padre sobre jejum e abstinência nos dias de jejum com lições, cuja teor é o seguinte:

Como já por quase todas a parte se acham mitigadas as circunstâncias adversas que, em dezembro de 1941, aconselharam a diápnima da lei do jejum e da abstinência, parece bem, ao se aproximar o tempo propício do Ano Santo e de acordo com o pedido de numerosos Exmos. Ordinários, restaurar-se agora a referida lei, ao menos em parte. Assim, pois, o Santo Padre Pio XII se dignou decretar a alteração da faculdade concedida aos Ordinários para dispensar sobre a referida lei, os fiéis de rito latino intuíves os membros de Ordens e Congregações religiosas, de modo que a partir do primeiro dia da próxima Santa Quaresma e até que seja diversamente providenciado, haja de se

observar a abstinência em todas as sextas-feiras, a abstinência e o jejum na quarta-feira de Cinzas, na sexta-feira Santa nas vigílias da Ressurreição de Nosso Senhor e do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Entretanto o mesmo Santo Padre concede que nos dias de jejum com lições, se possa em todas as partes tomar ovos e laticínios, mesmo durante a manhã e à tarde. Os Ordinários de lugar porém, que seguirem esta nova disposição da lei do jejum e abstinência, não deixem de exortar os fiéis, particularmente os gl'igos, a religio e as l'icções que acrescem espontaneamente, nestes gravíssimos tempo, voluntariamente exercícios de perfeição cristã, bem como obras de caridade, principalmente em favor dos pobres e doentes, e também a que ream segundo as intenções do Sumo Pontífice. Dado em Roma, dia 28 do janeiro de 1949. Assinado: Cardial Marnagi, Prefeito; F. Roberti, Secretário.

S. Luiz, 6 de Março de 1949. Mons. LUIZ MADREIRA, Vigário Geral

amado Pastor, Vigário de Jesus Cristo, o Santo Padre Pio XII.

As tais «leis» sugeridas acima, vão dirigidas e pretendem chegar a todos os Centros do A. da O. da Arquidiocese de S. Luiz, para que o jubileu sacerdotal do ano r'at' seja homenageado por todas as Associações religiosas das paróquias por influência e exemplo do A. da O., obedecendo este por sua vez à Autoridade Suprema Arquidiocesana que mandou prestar especiais homenagens ao Santo Padre. Em São Luiz, na capital, serão todas centralizadas na «Semana do Papa».

Os Revdo. Vigários, Diretores dos Centros da Capital, deverão ter em vista o programa

que foi publicado para lhe dar toda a colaboração possível, além dos atos de piedade que desejamos organizar nas respectivas igrejas.

Sempre que tiverem ocasião de falar ao povo, esclareçam os fiéis sobre a situação de Mafumeta, a profunda dor, criada para o coração do Santo Padre, pela prisão do Cardinal Primaz da Hungria, pelo comunismo.

Portanto, os históricos do caso escapam ao conhecimento do povo em geral. Sem mais facilmente aceite e recebido um pedido de orações, segundo as intenções do Santo Padre, em desagravo e reparação pela ofensa e violência feitas contra a Santa Igreja.

Rev. J. Rouquier, S.J.

Divertir-se

à vontade

Foi o programa traçado pelo Espírito Santo, durante o Carnaval, para o povo brasileiro não de miséria e ultratado de tristeza.

Enquanto as minorias, afogar as Epitafios, até mesmo durante o Carnaval e no Maranhão durante três meses, tal foi a dramática aventura em que nadaram envolvidas todas as classes populares, com a paterna assistência da polícia, e a privilegiada infantia de 15 anos.

Uma nota da imprensa diária punha em cheque a atuação da polícia e prodigalizava elogios à quem devia ser riota de merecimento.

Da polícia de costumes não encontramos tão rápidos elogios, embora os procurados, em empenho, para afastar de mim uma clumia de mutuas impertinências que envolveram numa sarilheira carnavalesca, das mais doídas que já vi.

Como assim?

É muito simples. As mutuas zumbiam imuetetivas em torno de uma perigosa e a resposta ninguém, lá a deu, clara e definitiva.

Lembrava-me, ouvindo de longe, a algazarra dos blocos que matelavam as tardes pelo buliço, as fúrias dos garofins de colégio, empertijados irangíveis de galanteio, gritando para outros: «Não vingue minha mãe».

Pelas injúrias e fúrias, o Carnaval permitiu que cada um xingasse a própria mãe, com a nuca em direção de sexo, uide abaiço do aro da vergonha, naquela parte da ecclia, que a virtuosidade negativa e mundanista conhecida pelo nome de um vergonha.

A vista dos trejeitos e encaixes libérricos dos talismãs sem vergonha, qual foi a repressão que competia à Polícia de Costumes fazer sentir a bem da moralidade pública?

Solução mais racional.

Não existiu a moralidade pública, logo não foi necessária a Polícia de Costumes.

Não foi demasiado crítico a afirmação? Darei outra volta para ver que se insurgirem contra a minha opinião.

Nos três dias de Carnaval, ou a imoralidade pública não existiu ou se existiu alguma moralidade não foi pública.

De que dependeu a moralidade dos bailes populares? De uma licuosa pagin... utonidade a dinheiro.

Quanto gistaram do teu dinheiro os três dias de ferro que se prestarão a dirigir as folias carnavalescas em prechos e salões, gentilmente cedidos.

As eleições estão perto, os votos são necessários.

Dentro dos recintos onde o dinheiro conseguiu alajar os folguedos e a moralidade tabelada do povo, postados os dias que terminaram nas ruas de uma quitação, aparecem os eselares impetuosos, e ficam os conteúdos e não podem mais eacorder-se a visitas ao consultório e uma viagem para o interior.

Quais as condições higiênicas nos salões improvisados? A polícia que vendeu a moralidade do baile foi exaltada, quando deu a licença, as condições sanitárias do pratio?

Itua latas de água—duzias de copos sobre uma mesa, Deus sabe em que condições de asseio foi feito o serviço. A mesma coisa para todos os copos, e mesmo para a limpeza da imutabilidade dos copos, as garças com rólhos nas garras, os apertados e purrões, os preços variando com a temperatura do comprido normal—Cr. 1,00; febril com quias, Cr. 10,00. Duas colheres de latão, com um borrio de espolio de galinha, Cr. 1,00, etc., etc.

Isso não quero perder a dança com a pequena... um grog de fachaça... e improvisado gaivota... uma garrucha pela outria... 40"—lá vai o grog, de um só trago...

Os danças com a pequena... eie Dã dançou com a pequena... eie esta que está projetar uma viagem para o interior.

Na rua, a polícia de costumes está apanhando casais sem Pato e sem cartão, deambulando ali está na sombra dos postes e dos portões fechados, está latando a romã, a polícia mutuada.

Últimas horas da madrugada.

NOVIDADES !

Lojas A Pernambucana

acabam de receber grande quantidade de tecidos de algodão e seda, diretamente das suas fabricas !

Procurem ver sem demora os belissimos desenhos das sedas recebidas pelas casas mais conhecidas do Maranhão,

Lojas A PERNAMBUCANA,

AS RUAS OSVALDO CRUZ, 88 e 133 e PORTUGAL, 152

Os foliões dos clubes começam a retirada.

Até meia hora atrás, as fantasias eram tão reais, leves, mimosas, espumantes de formosura..., e o caso está na mira, e a fantasia, ao transportar a porta do clube, mas, a predação da porta do luxuoso automóvel, começa a pesar muito, porque sobre os ombros que a levam, pouca a moralidade comercial de uma fantasia comprada, fiada, fantasia que não está para, nem a loja que vendeu a fazenda e a Mãe X, nem a costureira que guardava na gaveta a conta da Ulei—água e luz.

O povo pode divertir-se à vontade.

O Governo pagará as contas e cobrará das Igrejas, das casas religiosas, dos comerciantes que a custa de tantos sacrifícios fazem viver a população urbana, a taxa da lepra e tuberculose.

Quem vai buscar a tuberculose nos bailes é que devia pagar a taxa da tuberculose. Todos os que frequentarem os bailes de Carnaval deverão na entrada pagar a mencionada taxa. Semia tuma melia, preventiva, perfeitamente justificada.

K

Falta a esta crônica do passado Carnaval uma nota, dissonante em todas as orquestras, nota que os loucos não conseguirão afinar nos seus instrumentos, pois é a Igreja. Meata infalível da Verdade, e Fonte poética da Verdadeira Alegria do Povo, que a faz ouvir, no decorrer do ano inteiro, da vida toda.

K provando, como Padre, as

loucos desbragados do Carnaval, e canalhismo popular da imoralidade, o frenesi satânico da sensualidade atingido pelo alcool, pela nudez, pelas sexos invertidos, pelas trevas da noite, pelas farras a distância, quero deixar uma palavra que Jesus pissa abençoar, quando ela bater à porta de algum coração que saadiu a vergonha de guardar os porcos para porre a caminho, de volta para a casa paterna.

Mui Pai, pequei...

Luiz perdoado, meu filho...

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pe. J. Fontalquist S.J.

Pela conversão da Inglaterra

LONDRES, (N. C.) — Com o propósito de visitar a ilha de nossos fiéis e de anunciar a fé católica, uma vasta multidão de católicos compatriotas que não professam nenhuma religião. Drepam-se na Inglaterra e no País de Gales uma Comissão Nacional para 1940, sob o patrocínio da Sociedade Missionária Católica.

O diretor da obra, Padre John Heenan, solicitou a cooperação de todos os católicos, e convidou os religiosos de todas as comunidades a participar do esforço. O plano é para converter de novo ao catolicismo uma nação afastada da Igreja pela drásticas medidas oficiais da reforma há 200 anos. Serticiparão também numerosos Sacerdotes do Estado Unidos.

As missões terão um tema simples: 1) a existência de Deus e a divindade de Jesus Cristo; 2) o problema do mal e 3) o materialismo moderno e a reconquista cristã.

O Diretório Católico Britânico da Inglaterra e do País de Gales em 1939 uma população católica de 24.119, em face de uma população total de 39.971.389 habitantes. O país conta com uns 6.000 Sacerdotes.

FILTROS

"FIEL" E "SENUN"

SISTEMA PASTEUR

GARANTIA DE ÁGUA FIEIRFEITA

DISTRIBUIDORES:

Cunha Santos & Cia. Ltda.

ARMAZEM DEBERRAGENS

(Casa fundada em 1645)

IMPORTAÇÃO, COMA

PHOENIX E

RKPRESKNTAÇÕES

Rua Portugal, 199-210

CAIXA POSTAL 5

End. Tel. «ATHENAS»

S. Luiz-Maranhão

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

Rua 25 de Junho, 97

End. Tel. «Ricardo»

TI. 11005

S. Luiz — Maranhão

FILIAL EM COROATÁ

ARMAZEM DE FAZENDAS,

Estivas e Miudezas

MATRIZ

O culto das imagens

Fe. Constantino G. C. Mota

Faca dizer que a lei de Deus proíbe o culto das imagens dos santos, os protestantes das uma latitude tal ao v. 1.º do c. 20 do Exodo, que por ele ficariam proibidas não só as belas artes, como a pintura, o desenho, a estatua, mas ainda todos os ofícios mecânicos — pois que alfaiates, seioiros, sapateiros, pedreiros, confeitores, cosmeiros etc., todos fazem figuras, nem podem deixar de fazê-las, exercendo os seus ofícios!

Pelo contrário, a Igreja diz que esse verso 4.º unido ao 5.º é a 2.ª parte do 1.º preceito do Decálogo: que na 1.ª Deus proíbe a adoração dos falsos deuses, na 2.ª, proíbe a dos seus simulacros.

Com efeito, no Livro do Levítico vem este mesmo texto por esta forma: «Não faras ídolos, ou imagens... para adorá-las». (Lev. 26-1).

Logo, o que aqui se proíbe, não é fazer imagens de santos para venerá-las, mas fazer ídolos para adorá-los.

Éis explicado pelo Levítico esse trecho do Exodo.

A intenção é que informe a nós, que lha dá valor moral. Mesmo o fazer ídolos não será pecado, se não se fizer para adorar. E é esta a razão por que em todo o mundo onde impera o Cristianismo, mesmo nas cidades mais cristãs, vê-se nos jardins e passeios, nas fontes e teatros, nas casas e palácios, figuras, estatuetas de deuses...

De nesta parte do Decálogo se vêem as imagens dos santos, Deus mesmo, que deu o preceito, tendo sido o primeiro violador de sua Lei, não só violando a por si mesma, mas ainda obrigando outros a violá-la.

Ídolos teria sido o primeiro violador de sua Lei; 1.º aparecendo a Abaelo em figura de 3 mancebos; 2.º aparecendo a Daniel em figura de um velho venerabilíssimo; 3.º aparecendo em figura de pomba; 4.º aparecendo em figura de línguas de fogo. Ora, é crível que Deus proibisse as imagens, e nos provocasse por esta forma? Mas não é só: teria também obrigado outros a transgredir o seu preceito.

De fato, voltamos mais alguns capítulos do Livro do Exodo e acharemos, no cap. 25, versos 18, 19 e 20, que Deus mandou a Moisés fazer 2 querubins de ouro e os puseste dos 2 lados da arca — um à direita, outro à esquerda. Voltam-se mais algumas páginas, e, no Livro dos Números, c. 21, v. 8, acharemos que o próprio Deus mandou a Moisés fazer uma serpente, e a expusera em um lugar elevado, para que todos que fossem mordidos pelas cobras ficassem curados com o levantar os olhos para ela. Ora, sabe-se, pois o diz S. João, que a serpente de bronze era a imagem da Nossa Senhora Jesus Cristo.

Mas que é possível que Deus tivesse tão a pello os seus mandamentos, e obrigasse não já uma pessoa, ou outra, mas a nação, ou povo a transgredir?

Tal é, entretanto, o absurdo, que seríamos obrigados a engulir calhaus para não passar por incoerentes, se, como os protestantes, entusiásticos que no Decálogo se proíbe o culto das imagens. Logo, não é esse culto que se proíbe, mas o dos deuses, e o de ídolos e simulacros.

(Do «O Culto dos Santos»).

Descoberto um novo quadro de Murilo em Pamplona

MADRID (N.C.) — Um despacho da Secretaria Informativa Española datado de Pamplona anuncia descobrimento de um quadro autêntico, do célebre pintor Murilo, que representava a Sagrada Família rodeada de anjos, alguns destes de cor negra e que tem por título «O Amor».

A dona do quadro, que o teve por mais de 100 anos como lembrança de família, sem conhecer seu verdadeiro valor, diz que vendeu outro, de caráter cristão semelhante, intitulado «A Dor», com destino a Argentina.

A língua do maldizente e a língua de quem o atende são irmãos.

Dam Francisco de Portugal



GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA

Além da matéria de interesse geral, o

Anuário do Maranhão

publica fórmulas e receitas de pequenas indústrias, de artigos e produtos de fácil e rápida venda. Tudo bem explicado, com ilustrações demonstrativas de execução, para que todos entendam facilmente.

Encomente agora o seu exemplar

Anuário do Maranhão

um livro útil para todas as pessoas. Um grosso volume de mais de 360 páginas.

Cr\$ 20,00

franco de porte para toda parte.

Pedidos e Remessa de Valores em Vale Postal ou Carta Com o Valor declarado, ao Diretor

Luiz Felipe Ferreira da Silva
Caixa Postal, 112
São Luiz do Maranhão

Dra. LAURA GALDAS VASCONCELOS

Doenças de Senhores — PARTOS

Dr. Carlos Vasconcelos

— Doenças de Crianças —

Consultório: Pr. João Lisboa, 66

FUNILARIA S. BENEDITO

FUNILARIA

de João Leão dos Santos

Telefone: 10-51

Rua Heróclito Parga, 217-B

S. Luiz — Maranhão

Oficina de Funilaria — Obras de

Folha — Espemalista em colas e

Folhas de obras de alumínio

VIDRACEIRO

Executa com perfeição

Exequi qualquer obra

Reputação de investidas contra a Espanha

WASHINGTON (N.C.) — A situação dos protestantes na Espanha constitui o capítulo principal do folheto que com o título «Protestantes espanhóis» publicou o Dr. Manuel Maestro, agregado da imprensa da Embaixada da Espanha nesta capital.

O folheto, escrito em resposta a um artigo publicado no Boletim de Rio Escocia, para criticar o governo espanhol, expõe amplamente as leis espanholas a respeito dos direitos dos protestantes no culto de sua religião e à educação de seus filhos, nela, invocando legislação sobre a matéria em outras nações.

Segundo as leis espanholas, os protestantes não podem efetuar reuniões públicas em suas igrejas. Um ministro pode visitar livremente seus fiéis em suas casas, recebe los na sua. Torna-se o protestantismo, não é perseguido nem favorecido.

Outros capítulos do estudo tratam da educação religiosa das escolas espanholas, do sistema espanhol de seguro social, e da organização interna do exército.

Casa Ancora

Romãodos Santos & C. Ltda.

RUA PORTUGAL, 282-A — Caixa Postal, 166 — End. tel. ANCORA

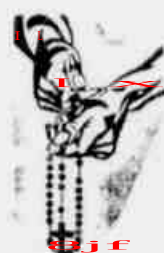
S. Luiz — Maranhão

Conta própria e Representações

Ferragens, tintas e acessórios para automóveis

Representam e distribuem artigos de fabricas nacionais e estrangeiras

O Santo Rosário e Ofício de Nossa Senhora



Como recomendado a rezar pela Rainha do Santíssimo Rosário, em Fatima.

Todas as famílias devem ter este folheto

PREÇO Cr\$ 2,00

LAGES & CIA

ARMAZEM DE TECIDOS, ESTIVAS E MIUDEZAS

Correspondentes do Banco do Brasil S/A, em Santa Inez, e do Banco do Maranhão S/A, em Basabal.

Mantem filiais em:

Bacabal — Rio Meirim — Pedreiras — Rio Meirim

Marianópolis — Município de Pedreiras

Santa Inez — Rio Pindaré — Município de Pindaré — Mirim.

Rua Portugal, 303 — End. tel. «Inosade»

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Manoel Pedro Barros

Manoel Pedro Barros

TRAVESSADA LAPA N. 182

Depósito permanente de materiais para construções

como sejam: — TUBOS, TELHAS, AREIA,

PEDRAS, CAL, etc.

Possui caminhões e caçoas para o transporte

imediato a qualquer parte.

Francisco Aguiar & Cia.

OS MAIS ANTIGOS E OS MAIORES EXPORTADORES DE

Babassu

Gergelim

e Mamona

AVENIDA PEDRO II

End. Tel. CANDAL — CAIXA POSTAL, 25

SÃO LUIZ — MARANHÃO

ANICETO CRUZ & COMP. NHA

CASA FUNDADA EM 1916

Ezendas, Estivas e Miudezas, em geral

VENDAS POR ATACADO

Grande empório de fumo em corda

Compradores de algodão em pluma e em cá-

roço, e cereais

Endereço Telegrafico: RELDA — Caixa Postal, 1

Praça Candido Mendes, 19 e rua Coelho Neto, 1

CAXIAS — MARANHÃO — BRASIL

Funilaria Industrial

DE

PEDRO C. COSTA

Cidade de Funileiro,

Vidreiro, Ferriteiro e

Encanador.

Todos os trabalhos

com perfeição.

Rua 14 de Julho N. 62-B

S. Luiz — Maranhão

Se você deseja vestirse bem,

mas que ir na

«A EXPOSIÇÃO»

comprar camisas, chapéus,

meias, sapatos, etc., porque,

ao contrário, estará muito

mal trajado.

«A EXPOSIÇÃO»

USE

Manteiga Real

ou Turmalina

que também

é muito fina!

Gráfica LEITE

Tipografia, encadernação e pautação

TELEFONE, 18-23

End. Tel. «GRALEITE»

Rua Heróclito Parga, 20 (Baixos)

S. Luiz — Maranhão — Brasil

Manoel J. Moraes Rego & Cia. Ltda.

Comissões — Contingências — Importação — Exportação

Distribuidoras dos afagados motores «LORIMER, DIESEL»

Agentes neste Estado de Shell Mex Brasil Limited,

Graham-Lages International Corporation, S. A. — Export Export

Corporation e Rio Motors Inc.

CASA MATRIZ: Pedreiras — Est. de Maranhão

FILIAL: Rua Candido Mendes, 336 — Caixa Postal, 53

Endereço Telegrafico: ELZUILA

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

Dr. Nunes Freire

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO no Hospital Alvaro: serviço

de obstetrícia no Professor Luiz Perez e de ginecologia

do Professor Normando Arenas — Buenos Aires

traumatologia no Hospital Central de Acidentados, direção Professor Macio Jorge

— Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADES: — Doenças de Senhores, parto,

cirurgia em geral, (otomago), rios, intestinos),

TRAUMATOLOGIA — Outras curas, Bisturi elétrico

CONSULTÓRIO:

Travessa do Comércio, 175, das 15 horas em diante

Travessa do Comércio, 175, das 15 horas em diante

Alfaiataria Carioca

— DE — A. Carolino de Castro

— Dispõe de um stock de tecidos nacionais e estrangeiros —

Completo sortimento de artigos para homens

Tráfego Telegr. «CAROL» — Praça Benedito Leite, 377 (baixos)

S. LUIZ — MARANHÃO

Jorge & Santos

ESTABELECIDOS EM 1893

ESTABELECIDOS

Caixa Postal 18 — End. tel. JORGE — Tel. 1753

Rua Portugal n. 185 S. Luiz-Maranhão

Comissões e Consignações — Importações e Representações

Cobrança de Saques e Duplicatas

Representações de várias Casas e Fabricas Nacionais e

Estrangeiras

SEÇÃO DE EXPORTAÇÃO — Exportam todos os produtos do Estado,

SACOS DE CEBOLAS, KINGS, etc. de cobrança de boques e

SACOS DE CEBOLAS, KINGS, etc. de cobrança de boques e

SACOS DE CEBOLAS, KINGS, etc. de cobrança de boques e

SACOS DE CEBOLAS, KINGS, etc. de cobrança de boques e

